

JOSÉ LUIS Y SILVIA CINALLI



Ilustrações Daniela Tourn

CACHINHOS AZUIS ^{O "FACE"} DE ARIANA

Educar em tempos de internet

Os personagens do livro "Contos que não são contos"
em outra etapa de suas vidas.



Ariana vivia com sua família em uma casa cor de rosa com uma grande árvore na entrada.



Cada manhã ela acordava alegre com o canto dos passarinhos.



Uma noite ela esperou que os seus pais terminassem de jantar porque queria pedir que eles lhe permitissem ter sua própria página no "face". É que todas as suas amiguinhas tinham e ela também queria a dela.



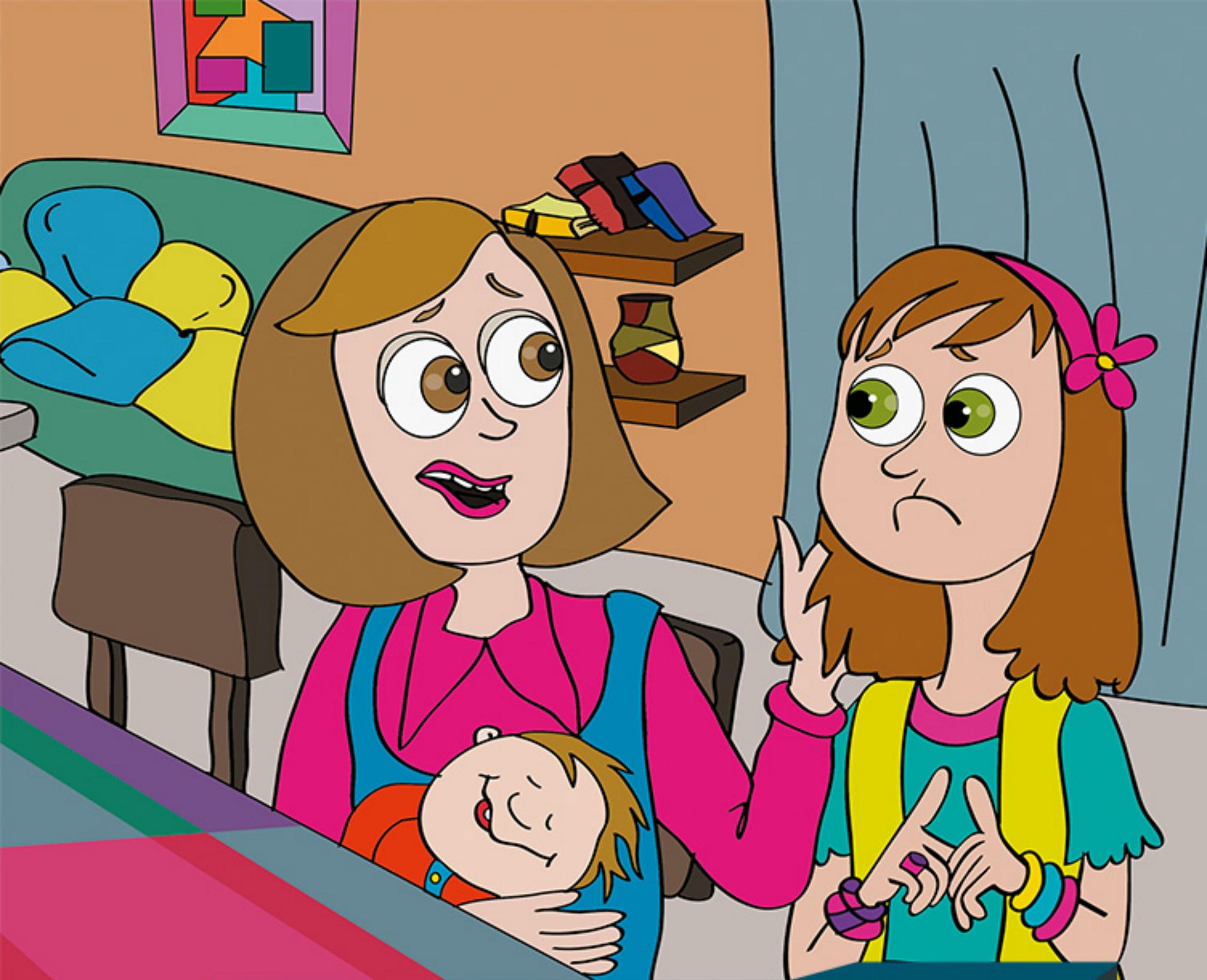
Esperou, esperou e esperou. Queria ir dormir mas, ao encontrar-se com suas amigas do colégio na manhã seguinte, queria contar a elas que já tinha a sua página no "face".



Então, fazendo um grande esforço para ficar acordada, Ariana se aproximou de seus pais e lhes disse que os amava muito. O pai dela sorriu e perguntou: "O que você vai pedir em troca de tanto carinho?"



Ariana suspirou fundo e disse: "Mamãe, papai, eu quero ter minha própria página no "face". Todas as minhas amigas têm, menos eu! Posso ter? Sim! Por favor... sim?"



Mamãe a olhou com muita ternura e disse: "Filha, você não conhece praticamente nada do "face", você mal sabe usar o computador; isso não me parece uma boa ideia..."



“Mamãe, é verdade mas, que tal se eu esperar que você volte do trabalho e nós duas nos sentamos no computador? Não é preciso que sejam todos os dias, pode ser só aos sábados... Por favor, mamãe!”



Ariana ficou parada, esperando, com as mãos na cintura. A mamãe achou engraçado e pensou: "É uma boa ideia eu poder ensiná-la sobre a internet, assim terei a oportunidade de falar dos benefícios e perigos que ela apresenta".



Finalmente Ariana conseguiu autorização para ter sua própria página no "face". A mamãe disse: "Arianita, procure as fotos que você gostaria de colocar no seu mural, frases que você ache lindas e no sábado criaremos sua página no "face".



Finalmente Ariana conseguiu autorização para ter sua própria página no "face". A mamãe disse: "Arianita, procure as fotos que você gostaria de colocar no seu mural, frases que você ache lindas e no sábado criaremos sua página no "face".



Ariana se dedicou à tarefa de procurar fotos para o seu “face”. Claro que levou em conta as precauções que sua mãe havia lhe passado: não colocar fotos de toda a família, não mencionar o endereço e nem usar fotos com pouca roupa ou roupa de baixo.



Além disso, colocaria frases que gostasse, ou fotos de flores, insetos ou paisagens. Essa ideia despertou nela o desejo de cultivar um novo passatempo: a fotografia.

E CHEGOU
O SÁBADO...



Quando o sábado chegou, Ariana tinha muitas fotos que havia tirado com a câmera digital, entre as quais havia muitas com problemas já que não estavam muito bem feitas; no entanto, era um avanço em seu novo passatempo.



A mamãe preparou um chá para ela e um grande chocolate quente para Ariana. E logo as duas estavam diante do computador criando a conta no "face".



Ariana estava tão inquieta que por pouco não derrubava o chocolate no vestido que tinha acabado de vestir. Estava muito concentrada na sua tarefa!



Ela havia escolhido um passarinho colorido como a imagem que iria representá-la no "face". Seu nome de perfil seria "cachinhos azuis", um nome que ela inventou um dia quando estava lendo uma estória cujo personagem principal era uma menina de enormes cachinhos dourados.



Como Ariana não sabia o que significava a palavra "dourado", ela perguntou à vovó. Ela lhe disse que era a cor do ouro, então a menina imaginou como seria pesado ter cachinhos de ouro, e em vez disso, cachinhos da cor do céu seriam mais leves e decidiu que ela se chamaria "cachinho azul".





UMA SOLICITAÇÃO
ESPECIAL PARA
CACHINHOS AZUIS

As semanas passavam e a cada sábado compartilhado com sua mãe, Ariana se transformava em uma expert no "face".



Mamãe tinha tantas ocupações que era difícil para ela ficar sentada junto com Ariana cada vez que a menina entrava no "face".



Ariana seguia todas as recomendações que sua mãe lhe dava com relação ao uso do “face” e pouco a pouco a mãe foi deixando a menina sozinha na frente do computador.



Os meses se passaram e Ariana continua conectada no “face”. Suas amiguinhas postavam fotos e ela queria ver os comentários. Sempre paciente e confiante, a mamãe autorizava.



No entanto, um dia, alguém se apresentou como o “amigo de uma amiga” e lhe enviou uma solicitação. Ariana aceitou. Ele lhe disse que os dois se viam no colégio todos os dias e que ela iria descobrir quem ele era. Ele se identificou com um nome que chamou a atenção dela: Phony.



Ariana perguntou se ele se chamava *Tony* ou alguma coisa parecida e seu novo amigo respondeu que não. Disse que tinha tirado esse nome de uma fotografia que o representava.



A fotografia continuava sendo uma paixão para Ariana e assim, ela lhe perguntou: “Você gosta de tirar fotos?. Do outro lado a resposta foi: “Siiimmm... amo.”



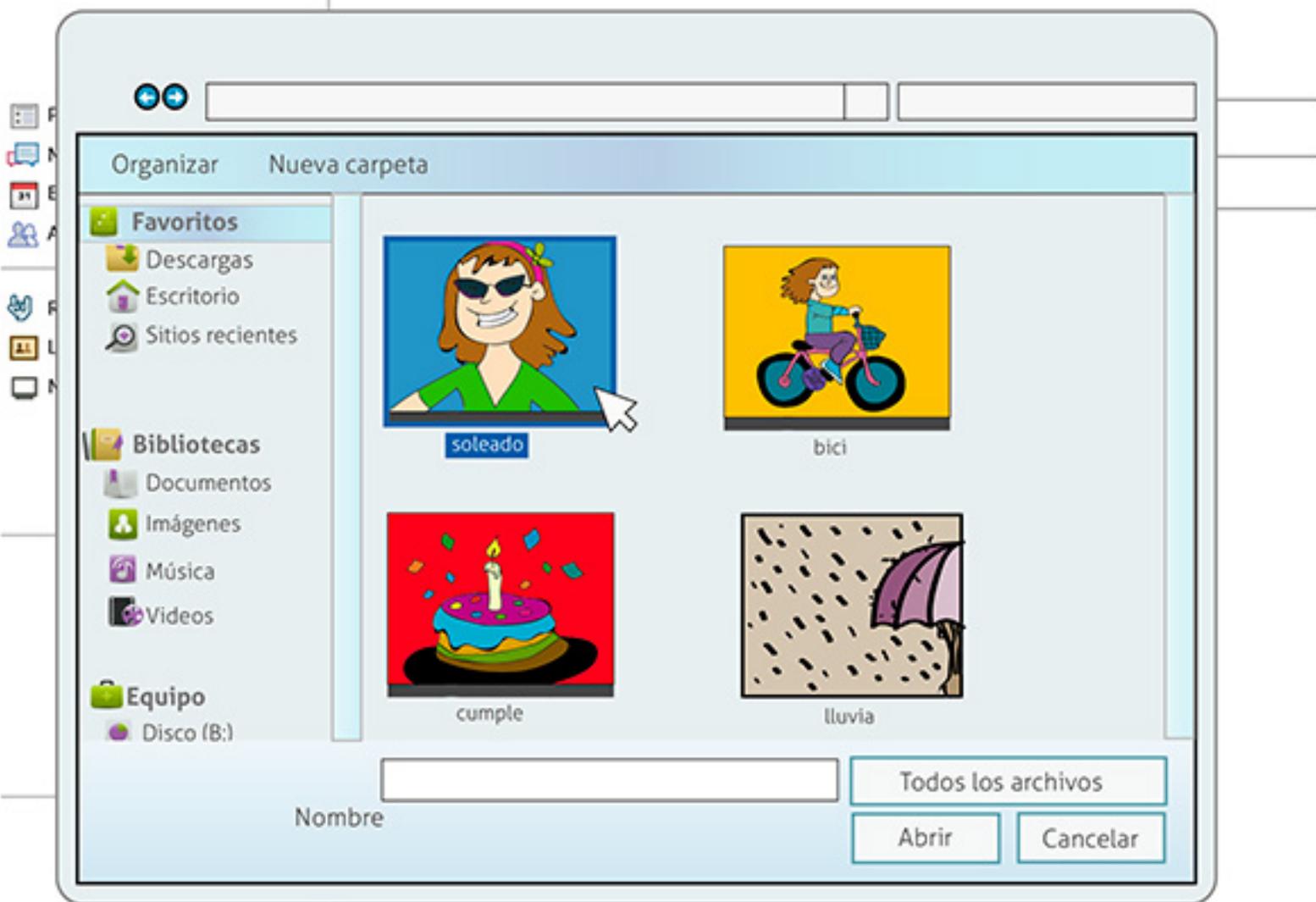
Começaram a falar de fotos, de como capturar as imagens, das coisas que gostavam de fotografar e das câmeras fotográficas que os dois tinham. Ariana estava fascinada que houvesse alguém com tanto conhecimento e que gostasse desse passatempo como ela.



Cada vez que Ariana estava no "face" *Phony* aparecia com alguma brincadeira e a convidava a conversar. Ariana continuava intrigada. Queria saber se ele era um menino da sua escola ou da sua classe.



Com o tempo, Ariana começou a passar mais tempo falando com *Phony* do que com qualquer uma de suas amiguinhas. E aumentava nela o desejo de saber quem estava do outro lado.



Phony

Agregar archivos Agregar fotos Presiona "Enter" para enviar

..El Lococolo: h
comentario: "Esta
historiaaaa Ahhhh!

..El Lococolo: y
Caperucita ahora

Caperucita subie
foto: "las tres chif

Barbypink esta e
barlowgirl a trave
soundtrack

Wilson crack hizo
en el muro de Pep
el domingo que le

Caperucita

Ashly ph

Wilson cr

Micchy F

Barbypin

jonnyfac

Um dia Ariana pediu a *Phony* que lhe mandasse uma foto; ele disse que só se ela fizesse isso primeiro. Ariana escolheu uma de suas melhores fotos e mandou. Poucos minutos depois ela recebeu uma foto que não podia credi-



Era a imagem de um pequeno coração com o nome dela escrito. Embaixo da foto havia uma frase que dizia: "Mais do que o meu rosto quero mostrar a você o meu coração". Nunca ninguém tinha dito algo tão lindo para Ariana; no entanto, ela ficou envergonhada.



Ariana começou a se pentear com mais esmero e arrumar sua roupa com mais cuidado. Imaginava que seu amigo a estava vendo. Ela pensava: “E se ele me conhecer e não gostar de mim? O que a mamãe diria se soubesse?”.



facebook

- Perfil
- Mensajes 0
- Eventos 5
- ...

Ela começou a pensar o que aconteceria se o seu amigo não escrevesse mais para ela. Ficou triste. Estava convencida de que tinha muitas coisas em comum com Phony e que com ninguém mais ela poderia compartilhar tanto.

Cachinhos Azuis



Eu sempre falei que você é muito linda, gosto de conversar com você.



Você sempre me diz que eu sou linda, obrigada!!!

Eu conheço você pelas fotos e você é muito linda.



Todos me dizem que tenho que ser modelo, hahaha!!

Phony, como você é? Quero saber, não tenho nenhuma foto sua e a gente já se fala faz tempo...

Vamos jogar um jogo? De perguntas e respostas...

Eu pergunto uma coisa que quero saber de você e se você me responder, você pergunta pra mim...



Hahaha combinado! Pode perguntar!!.

Quem são suas melhores amigas?



São duas, Kami e Meli:) sempre estamos juntas e grudadas! hehe!

Depois me passa os contatos delas :P



Cada vez que se encontravam no "face" Ariana pedia mais informações sobre ele. Phony, no entanto, sempre pedia que ela contasse alguma coisa primeiro. Então Ariana estava sempre compartilhando coisas importantes.



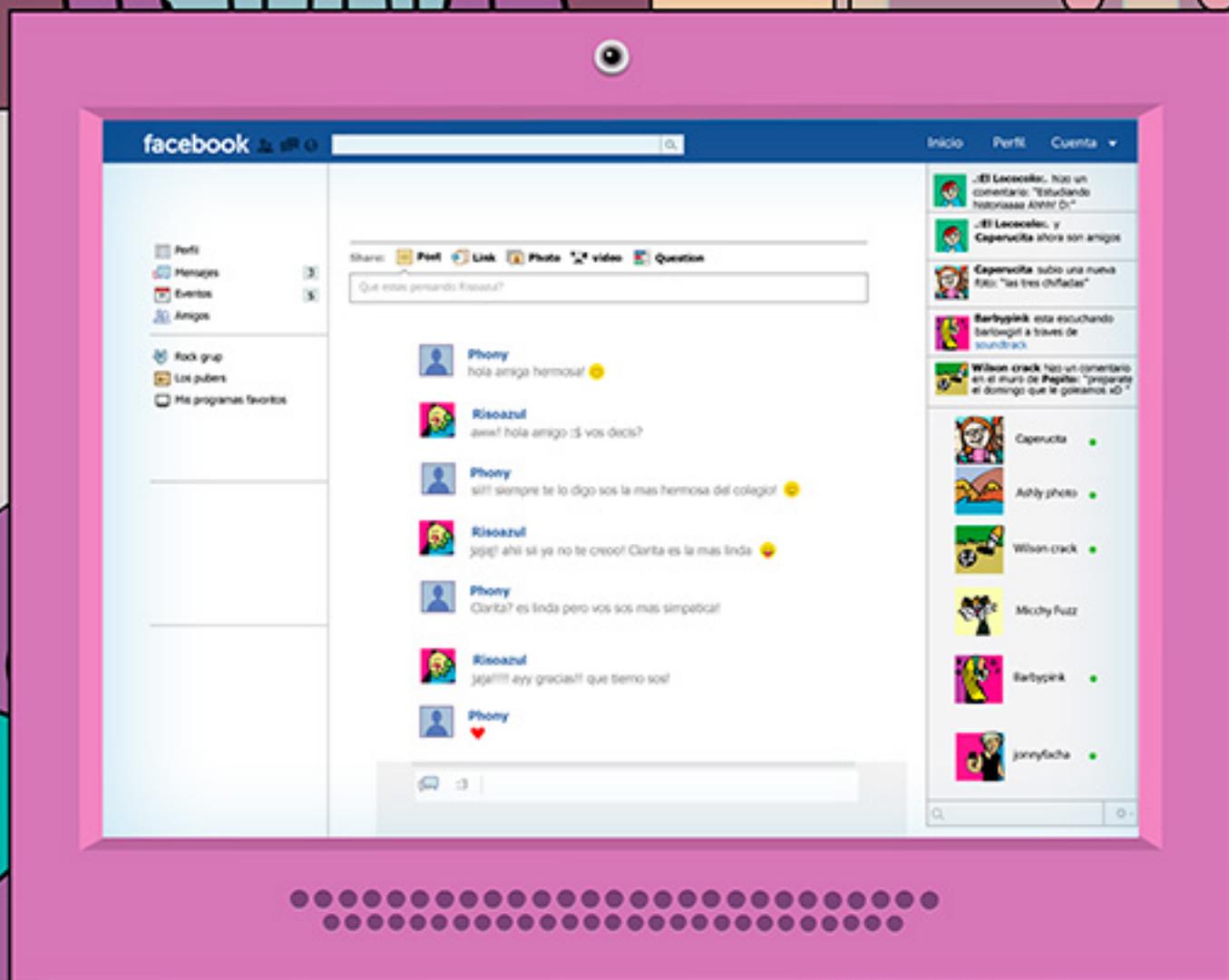
PHONY

- Sou tímido
- Não gosto de matemática
- Acho futebol chato

Phony sempre escrevia coisas que a confundiam. Quando ela estava prestes a descobrir quem estava do outro lado uma nova informação a fazia perceber que estava enganada.



Os meses passaram e eles continuavam se escrevendo. Ariana sentia algo especial por Phony; não sabia quem ele era mas gostava dele mais do que de qualquer outro menino.



Phony nunca lhe mandava fotos dele. Dizia que tinha medo que ela não gostasse dele fisicamente e que não queria perdê-la como amiga. De acordo com ele, ela era muito especial.



Ele sempre repetia que não saía muito bem nas fotos, que não era tão lindo como ela, etc. Essas confissões despertavam muita ternura em Ariana e para animar o seu amigo virtual ela lhe respondia com elogios.

UNA CITA INESPERADA...



Phony a tratava com muita gentileza, sempre sabia o que dizer e como falar com ela. Ariana se sentia especial quando falava com ele. Parecia que o seu amigo passava pelas mesmas coisas que ela.



Numa dessas conversas ele propôs que os dois se encontrassem num clube onde Ariana fazia ginástica ou na casa onde ele morava.



Ariana negou porque sua mãe sempre lhe havia aconselhado a não se encontrar com estranhos. Mas logo pensou: "*Phony* não é um desconhecido e sim um amigo". Sua oportunidade de conhecê-lo havia chegado. Ela estava feliz, parecia flutuar.



Quando faltavam apenas algumas horas para o encontro tão especial, aconteceu uma coisa que Ariana não esperava. Benjamin, que estava jogando no computador, abriu o "face" de Ariana e leu as conversas dela com *Phony*. Então ele foi e contou tudo para a mamãe.



Ariana começou a chorar. Não gostou que sua mãe ficasse sabendo. A mãe estava nervosa e não conseguia disfarçar. “Filha, quantas vezes dissemos para você não aceitar como amigos pessoas que você não conhece?”



“E se ele é um homem adulto? E se sequestra você? E se te machuca...? Ariana, querida, talvez ele seja o melhor menino do mundo mas você não pode fazer as coisas desse jeito. Você se expõe a qualquer perigo”.



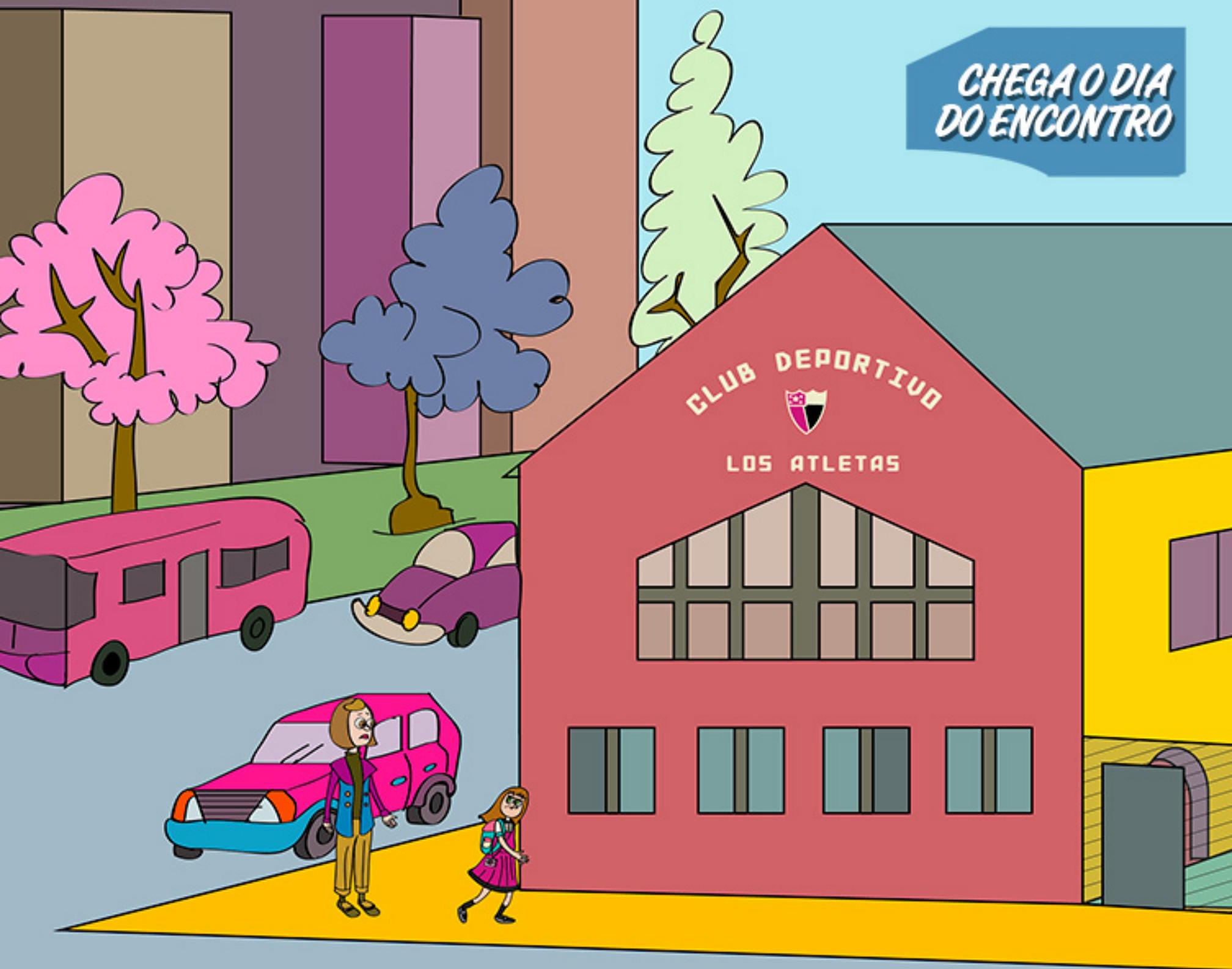
Ariana pôs-se a chorar desconsoladamente, não podia entender como sua mãe julgava desse jeito o seu amigo sem conhecê-lo. Ela, ao contrário, sabia tudo sobre ele e por isso confiava tanto nele.



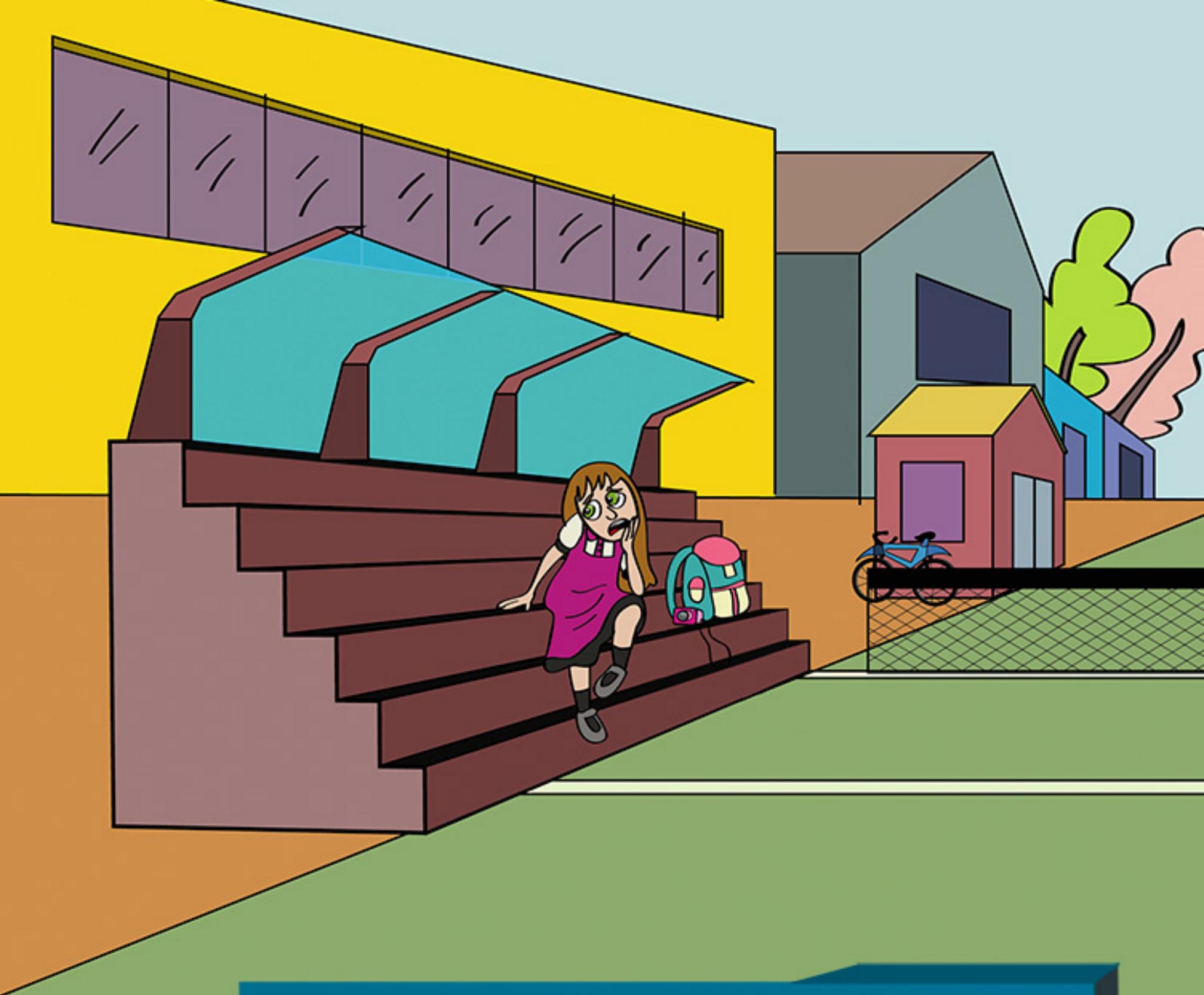
Naquele dia sua mãe não deixou que ela entrasse no “face” e lhe disse que iria acompanhá-la ao encontro. Ariana estava furiosa! Era a pior coisa que podia acontecer! Como seu amigo ia reagir se soubesse do que havia acontecido?



CHEGA O DIA
DO ENCONTRO



O domingo amanheceu radiante de vida e cheio de sol. Ariana foi ao clube, sua mãe a acompanhou até a esquina e depois continuou sozinha. Seu coração batia com tanta força que ela pensou que iria desmaiar. Chegou uns minutos antes da hora combinada.



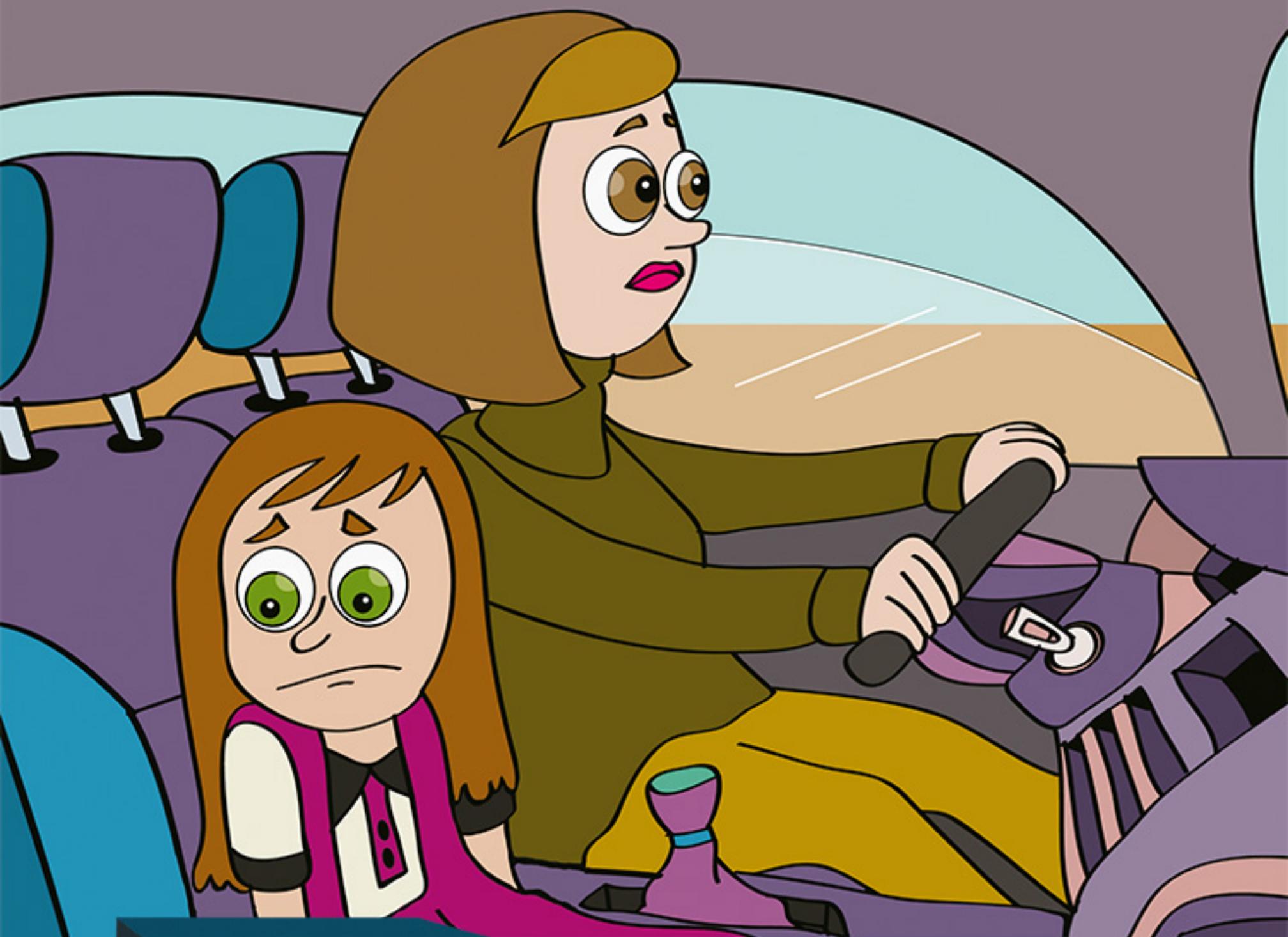
Esperou impaciente por *Phony*. Esperou e esperou mas ele nunca apareceu. Ariana ficou triste e com raiva. Pensava na atitude de sua mãe, que agora não lhe dava sossego.



“Talvez ele tenha me visto chegar com minha mãe e se assustou, ou me viu e não gostou de mim, ou sou muito nova para ele. Quem será meu amigo virtual?...”, pensava Ariana. “O que podia ser tão grave para ter impedido *Phony* de comparecer ao encontro?”.



Depois de um tempo esperando, Ariana saiu do clube. Sua mãe desceu do carro, se aproximou e, sem dizer uma palavra, a abraçou. Ariana sentiu a mesma segurança que sempre havia sentido quando sua mãe a abraçava, fosse por haver caído, ou brigado com suas amigas, ou porque algo a tivesse machucado.



Entraram no carro sem dizer uma palavra. Ao chegar em casa Ariana não entrou no “face”. Seus pais não falaram do ocorrido. Todos foram dormir cedo. Havia sido um dia longo e agitado.



Na segunda-feira, no noticiário do meio-dia, comentaram que no domingo à tarde um abusador havia sido preso, um homem de 37 anos que procurava fazer amigos com menores de idade no “face” para depois abusar delas.



7N
VIVO

POLICIAIS

**DETIDO SUPOSTO ABUSADOR
DE MENORES**

Na delegacia foram feitas mais de uma dúzia de denúncias. O verdadeiro nome do abusador não foi revelado já que em cada contato ele adotava um nome diferente.

ayuda a comunicarte y compartir
asas que conoces.

Registro

Es gratis y cualquiera puede

facebook

x

Ariana, você tem certeza que quer desativar sua conta?

Seus amigos não poderão mais entrar em contato com você.

Desativar

Cancelar

Fecha de
nacimiento:

Dia:

Mes:

¿Por qué debo proporcionar e

Registro

Ariana nunca mais recebeu nenhuma mensagem de seu amigo virtual. Teria sido Phony o abusador preso ou foi só mais uma notícia? Teria sido simples coincidência? Ela nunca poderá saber. O que você acha?



A mãe se aproximou e disse: "Ariana, você não precisa cancelar sua página no "face", o importante é você aprender a usá-la. Que tal se a gente conversar sobre as coisas boas do "face" e sobre os cuidados que você deve ter para manter sua página?"



Ariana aprendeu a importância de escolher bem os seus amigos pela internet, cuidar da sua vida particular e permitir que seus pais a guiem em cada etapa da vida. Ela estava muito feliz porque, além de tudo, seus pais permitiram que ela continuasse no "face".

LIVRO RECOMENDADO



"CONTOS QUE NÃO SÃO CONTOS"

Este livro tem como objetivo ajudar aos pais na formação do caráter e na prevenção de abuso sexual infantil de seus filhos.

Consulte-nos: www.placeresperfectos.com.ar

CACHINHOS AZUIS O "FACE" DE ARIANA

JOSÉ LUIS E SILVIA CINALLI

O impacto das redes sociais mudou o mundo das comunicações. As crianças utilizam computadores, tablets e todo tipo de celulares desde tenra idade; e isso tem seus riscos. A internet é uma grande biblioteca desordenada na qual se pode encontrar recursos valiosos mas também correr sérios perigos. Seja pela diversão ou por provocação, as crianças costumam agir antes de pensar seriamente no que estão fazendo. Hoje em dia manter conversas com estranhos, enviar fotos pessoais ou compartilhar informações familiares é muito perigoso, se levarmos em consideração que os delitos informáticos e o assédio sexual através da internet aumentou consideravelmente. Esta história tenta conscientizar sobre o bom uso das redes sociais, sem gerar ansiedades nem temores. Ela apresenta de maneira didática a experiência de uma família cujos filhos precisam de instrução para não cair na armadilha de pessoas com más intenções.

Este material é a continuação do livro "Contos que não são Contos", que fazem parte da campanha TODOS contra o abuso infantil.

José Luis Cinalli. Pastor da "Igreja da Cidade", na Argentina. Advogado. Mestre em estudos teológicos interdisciplinares. Fundador do Centro de Formação Missionária e Ministerial Argentino.

Silvia López Cinalli. Medica Sexóloga. Mestre em Estudos teológicos interdisciplinares. Diretora do Curso Intensivo de Educação Sexual com a aprovação do Ministério da Educação. Escritora. Terapeuta e conselheira matrimonial.

Ambos são oradores e conferencistas reconhecidos internacionalmente. Treinam a milhares de pessoas todos os anos em diferentes países. Casamentos, jovens, líderes e pastores têm sido edificadas, curados e restaurados através de suas vidas. Estão focados na educação sexual e são diretores do ministério "Restauração Sexual". São autores de numerosos livros relacionados à temática da sexualidade.

OUTROS TÍTULOS:



CONTOS
QUE NÃO SÃO
CONTOS



LEGENDAS
VERDADEIRAS